

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz

|                                                | Unidade   | 12 meses | 1 mês  | Quinzena Anterior | Quinzena Atual | Variação Anual | Variação Mensal | Variação Quinzenal |
|------------------------------------------------|-----------|----------|--------|-------------------|----------------|----------------|-----------------|--------------------|
| Preços ao produtor – Arroz                     |           |          |        |                   |                |                |                 |                    |
| Sinop                                          | R\$/60 kg | 175,00   | 105,00 | 100,00            | 95,00          | -45,71%        | -9,52%          | -5,00%             |
| Nova Mutum                                     | R\$/60 kg | 175,00   | 105,00 | 102,00            | 98,00          | -44,00%        | -6,67%          | -3,92%             |
| Preços de venda ao consumidor                  |           |          |        |                   |                |                |                 |                    |
| Arroz 5 kg – Varejo                            | R\$/5 kg  | 32,50    | 27,50  | 27,68             | 26,18          | -19,45%        | -4,80%          | -5,42%             |
| Arroz 30 kg – Atacado (Fardo com 5 unidades)   | R\$/5 kg  | 189,00   | 159,23 | 162,30            | 153,78         | -18,63%        | -3,42%          | -5,25%             |
| Indicadores de preços CEPEA/CNA                |           |          |        |                   |                |                |                 |                    |
| Indicador de arroz em casa (IRGA-RS)           | R\$/50 kg | 104,40   | 100,55 | 97,25             | 89,91          | -13,88%        | -10,58%         | -7,55%             |
| Arroz em casca longo fino - Preço Mínimo CONAB | R\$/60 kg | 72,73    | 72,73  | 80,00             | 80,00          | 10,00%         | 10,00%          | 0,00%              |

Fonte: e Elaboração Conab /  
\*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

QUADRO DE OFERTA E DEMANDA

Gráfico 1 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA – ARROZ EM CASCA – EM MIL T

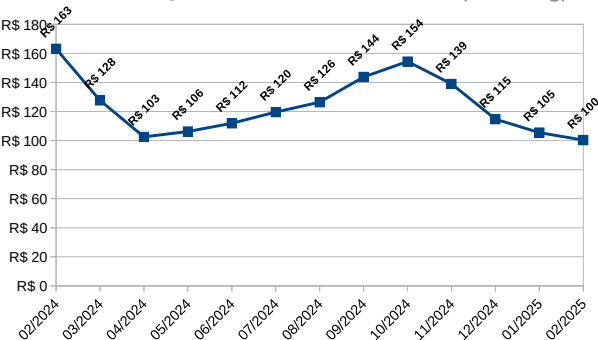
| SAFRA         | SAFRA DE ARROZ NO BRASIL |        |        |        |        |
|---------------|--------------------------|--------|--------|--------|--------|
|               | 20/21                    | 21/22  | 22/23  | 23/24  | 24/25  |
| ESTOQUE FINAL | 754                      | 1.302  | 847    | 408    | 393    |
| PRODUÇÃO      | 10.781                   | 10.032 | 10.586 | 11.791 | 12.099 |
| IMPORTAÇÃO    | 13.337                   | 1.550  | 1.400  | 1.400  | 1.400  |
| SUPRIMENTO    | 13.420                   | 12.429 | 12.393 | 13.584 | 13.893 |
| CONSUMO       | 10.506                   | 10.324 | 10.500 | 10.500 | 10.500 |
| EXPORTAÇÃO    | 2.067                    | 1.697  | 1.500  | 2.000  | 2.000  |
| ESTOQUE FINAL | 847                      | 408    | 393    | 1.084  | 1.393  |

Fonte: Conab

De acordo com os dados do 6º Levantamento de Safras 2024/25 da CONAB, publicado em março/25, a perspectiva da atual safra de arroz é de recuperação produtiva em âmbito nacional. Aliás, o balanço de oferta e demanda do grão evidencia equalização do suprimento e recomposição dos estoques finais do cereal. Tais circunstâncias tendem a arrefecer os preços internos ao longo do ano, fato que já chegou às gôndolas dos supermercados de todo o país.

PREÇO PAGO AO PRODUTOR

Gráfico 2 – Preço do arroz em Mato Grosso (R\$/ 60 kg)



Fonte: Conab

Em Mato Grosso, os trabalhos de colheita ainda são incipientes, mas com preços baixos devido à colheita antecipada em outros estados produtores já estarem baliando o mercado doméstico. A cotação do arroz se desvalorizou quase 40% nos últimos 12 meses, saindo do patamar médio dos R\$ 163/60 kg, em fevereiro de 2024, para R\$ 100/ 60 kg no mesmo período de 2025. Na 1ª

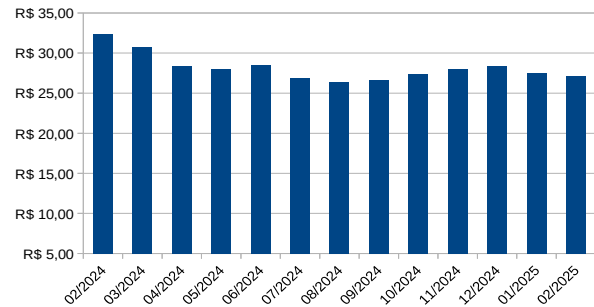
quinzena de março/25, a tendência baixista continua, com negociações inferiores a R\$ 100/ 60 kg.

Apesar da desvalorização acentuada, os produtores rurais estão negociando quase todo o cereal que colhem, tendo em vista que nesse momento precisam fazer caixa para pagamento de despesas operacionais da safra, preferindo armazenar a soja também recém-colhida para realização de maiores lucros futuros em detrimento do arroz. Por fim, a CONAB atualizou, com aumento, o preço mínimo do grão para 80/ 60 kg, para fins de balizamento de políticas públicas de subvenção e estoque.

PREÇO NO VAREJO

A desvalorização do arroz já é vista nas prateleiras dos supermercados, com a cadeia produtiva repassando a queda no preço de maneira rápida ao consumidor final. Em fevereiro/25, a média ficou em R\$ 26,27/ 5 kg, ante 32,37/5 kg no mesmo período de 2024, perfazendo uma queda de 19%, em 12 meses, nas gôndolas dos supermercados em Cuiabá/MT.

Gráfico 3 – Preço do arroz varejo em Cuiabá (Pacote/5kg)



Fonte: Conab

Além disso, nos próximos meses ainda há espaço para redução do preço médio do pacote do cereal de 5 kg, favorecendo o consumidor final no momento da compra.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Desvalorização do arroz no campo chega ao consumidor final, barateando o acesso ao alimento.